

## HOMENAGEM AOS MECENAS DO FUNDO DE APOIO SOCIAL AOS ESTUDANTES

Ex.ma. Sra. Magnífica Reitora da Universidade de Évora, Professora Doutora Ana Maria Costa Freitas,

Exmo. Representante dos Mecenias do FASUE Dr. António Nabo e demais mecenias,

Ex.ma. Representante dos beneficiários dos FASUE Carla Carmo,

Estimados Colegas, Docentes e funcionários,

Minhas Senhoras e meus senhores,

É no ensino superior que se cultiva e difunde na população o saber, a cultura e a inteligência de que Portugal precisa para continuar como país.

Infelizmente, aliado à crise económica e social que o nosso país atravessa, tem havido um acréscimo substancial no número de estudantes com dificuldades em suportar os encargos inerentes à prossecução dos estudos sendo que por vezes, estas dificuldades se estendem às necessidades mais básicas de subsistência, levando ao contraditório do que se deveria suceder num país desenvolvido – o abandono escolar.

O Ensino Superior é em Portugal, antes de tudo, uma questão do mais elevado interesse público e, portanto, de Estado. É sua obrigação entre muitas outras, organizar o Ensino Superior, decidir as modalidades, garantir a sua adequação às diversas missões que tem, assegurar a sua qualidade e sobretudo, garantir

que os jovens têm igual acesso ao Ensino Superior e as ajudas necessárias para permanecer até ao fim dos seus estudos. Esta obrigação nem sempre é cumprida pela principal entidade responsável. E é inúmeras vezes debatida pelo movimento associativo nacional que constantemente busca e apela por soluções.

Felizmente, em 2012 a Universidade de Évora criou o Fundo de Apoio Social aos Estudantes - FASE-UE. Ter uma Universidade consciente da sua responsabilidade social e das dificuldades que a sociedade portuguesa tem vindo a enfrentar, é algo que todos devemos parabenizar.

Quando em Portugal rondamos os 80 mil diplomados por ano, mas rondamos simultaneamente 10% de abandono escolar, é de louvar que a Universidade de Évora procure colmatar questões como o insucesso ou o abandono escolar.

A Associação Académica da Universidade de Évora considera indispensável e de extrema importância a existência deste fundo. Cada contribuição terá um impacto muito significativo na vida do estudante que dela beneficiar, eu própria fui beneficiária – neste caso da Bolsa Joana Vasconcelos, à qual agradeço – e reconheço o quão indispensável estes apoios se tornam para os estudantes e para todos aqueles, que ficam de fora das listas elegíveis para receber bolsa da DGES mas que ainda assim necessitam de apoio para estudar.

Subscrevendo os Alumni, “A atribuição de uma bolsa representa um percurso académico e profissional que não se perde, contribuindo simultaneamente para o crescimento da Universidade de Évora.” E estendo, também do país.

O crescimento que temos observado muito se deve ao esforço da nossa Universidade e dos Serviços de Ação social que, em 6 anos de existência, procuraram novos apoios para garantir este fundo.

Muito se deve também, e a estes alongo os meus parabéns, aos Mecenas que desde o início e ano após anos se têm juntado a esta causa, reconhecendo-lhe a importância que tem e a ato nobre a que se disponibilizam. Esperamos que o FASE-UÉ continue a crescer e que na nossa universidade as questões económicas não sejam, nunca, motivo de abandono. Faço ainda votos de que, no próximo ano tenhamos e sejamos ainda mais a celebrar.

Para terminar, em nome dos 85 estudantes que foram apoiados este ano, e em nome de todos aqueles que já beneficiaram ou beneficiarão da bolsa FASE-UE, muito agradeço aos 19 mecenas e aos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora que no ano 2017/2018 contribuíram para um Ensino Superior socialmente mais justo.

Muito obrigada.

